

GEOFILOSOFIA E O MULTINATURALISMO AMERÍNDIO: UMA LEITURA PRELIMINAR

Ana Paula Rodrigues Monteiro¹, Cleber Daniel Lambert da Silva²

Resumo: Propomos apresentar o plano de trabalho de Iniciação Científica intitulado “Geofilosofia e o espaço cosmopolítico ameríndio. Uma introdução ao conceito de multinaturalismo em Eduardo Viveiros de Castro” (PIBIC/Unilab), com previsão de realização no período de setembro de 2017 e agosto de 2018. O trabalho faz parte da Pesquisa “Geofilosofia e cosmopolíticas: investigação acerca da multiplicidade de saberes, de mundos e de formas de vida”, coordenado pelo professor Dr. Cleber D. Lambert da Silva (UNILAB). Este trabalho tem como objetivo principal contribuir, a partir da filosofia e seu diálogo com a antropologia, para a cartografia e análise de diferentes saberes, concepções de mundo e formas de vida, para além dos limites da geografia ocidental da razão. No caso desta pesquisa, investigaremos o multinaturalismo como um modo de interação entre formas de vida humana e não-humanas para além do ponto de vista antropocêntrico que caracteriza o pensamento moderno ocidental. A principal fonte bibliográfica é o texto de Eduardo Viveiros de Castro “Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena” (2002, 2005). Há, também, outras fontes para apoio abordando o tema de descolonização do saber e formas de vida ameríndias. Na ocasião, apresentaremos resultados das leituras e análises preliminares, bem como o planejamento para as etapas seguintes da pesquisa.

Palavras-chave: Geofilosofia. Cosmopolítica. Espaço Ameríndio. Xamanismo.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: monteiro.anapaula@bol.com.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: cleberlambert@unilab.edu.br